

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIFICULDADES DOS DOCENTES DE ENFERMAGEM: FALTA DE INFRAESTRUTURA PARA UTILIZAR RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO

Relatoria: BRUNO BEZERRA DO NASCIMENTO

Kamila Nethielly Souza Leite

Autores: Ester Missias Villaverde Antas

Sheila da Costa Rodrigues

Ana Paula Dantas da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A discussão sobre a disposição ou política das instituições de ensino para investir em recursos tecnológicos que permitam a implementação da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem é uma realidade que necessita ter uma maior ênfase, principalmente, em países subdesenvolvidos e/ou em desenvolvimento onde ainda inexistem políticas definidas quanto ao acesso e utilização da internet e, também, de profissionais devidamente capazes de conduzir o processo ensino-aprendizagem sob a perspectiva da TIC. Objetivo: Identificar as dificuldades na infraestrutura para utilizar recursos tecnológicos no ensino de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, orientada pela Teoria Fundamentada nos Dados, realizado na Universidade Federal da Paraíba, com os docentes de enfermagem, sob CAAE nº 11625313.5.0000.5188. Resultados: Os discursos dos docentes com relação aos problemas da estrutura física do Centro de Ciências da Saúde, mais especificamente das salas e prédios que comportam o ensino dos graduandos de enfermagem são muito comentados pela falta de uma boa estrutura física que possibilite o uso da TIC com mais eficiência no ensino-aprendizagem. A seguir discursos de docentes a cerca dessas dificuldades: [...] Primeiro a internet aqui sempre cai, ontem mesmo faltou energia três vezes aqui pela manhã, quando eu estava acessando faltou. A estrutura física da universidade é muito falha (P.2). [...] Na UFPB a gente está trabalhando há falha na energia, a conexão é baixa, e para o uso de alguns programas e sistemas ela não roda ou é muito lenta dificultando o uso dessa tecnologia (P.7). Um estudo comparativo realizado na zona sul de uma universidade privada de São Paulo, evidenciou que os docentes de enfermagem pesquisados assimilaram a utilização da tecnologias em algumas atividades acadêmicas, têm fácil acesso a muitos recursos tecnológicos e familiaridade no uso do computador, mas ainda existem modalidades de ensino desconhecidas ou pouco disseminadas dentre eles. Os docentes desse estudo também reivindicarem maior investimento na infraestrutura da instituição para aumentar a adoção dos recursos, já que vêem interesse por parte deles e também dos estudantes, ao terem certeza que a TIC colabora no processo de ensino e aprendizagem. Conclusão: Necessidade de maior investimento na infraestrutura com recursos tecnológicos acessíveis a docentes e estudantes de enfermagem.